

Cultura e Desenvolvimento Urbano | sobre discursos e evidências na cidade do Porto

**Habitar os Centros
XVII Encontro Nacional de Municípios com Centro Histórico**

Guimarães, 10/11/2018



Uma breve ressalva.

Porto, 29 de maio de 2018

O horizonte que se desenha a oriente

Há projetos que não deixam ninguém indiferente e que são capazes de mudar realmente a vida das cidades e, logo, das pessoas. Social, económica e culturalmente, o desafio lançado em 2016 por Rui Moreira na Trienal de Milão, ganhou agora forma pelas mãos do arquiteto japonês Kengo Kuma, que projetou o estádio que abrirá os Jogos Olímpicos de Tóquio em 2020. O investimento de 40 milhões de euros é totalmente privado e caberá a uma empresa da cidade, que se compromete a cumprir integralmente o programa definido pela autarquia, nos próximos 30 anos. Será casa de novas e dinâmicas empresas, lugar de arte, museus e cultura. Será espaço público atento à coesão social e será, também, a primeira rua coberta do Porto. O Matadouro ganha vida. Dá vida. E não será um condomínio fechado. Será, sim, o maior objeto físico de uma visão nova e aberta de uma cidade onde não há espaços nem zonas proscritas. Onde Campanhã também é Porto. Onde é, aliás, o Porto. Ponto.

MAIO 2018 • PORTO

UM HORIZONTE QUE SE DESENHA A ORIENTE • MATADOURO

A reconversão do Matadouro é o que se chama um *game changer*, ou seja, é algo que, realmente, pode servir como um desafio à cidade ou, pelo menos, a uma boa e importante parte da cidade, mudando-a. Realmente, quando estiver concluído e em funcionamento, o Matadouro, que articula com as acessibilidades criadas para outras infraestruturas (as construções do Terminal Intermodal de Campanhã e da nova

ponte que ligará a zona oriental a Gala serão contemporâneas), pode servir como grande impulsionador económico, social, cultural e demográfico das freguesias mais orientais do Porto (Bonfim e Campanhã), mas será também um extraordinário polo dinamizador de toda a cidade. Com áreas para a instalação de empresas, mas também com museus (o Museu da Indústria ficará lá sediada), reservas de arte, auditórios, espaços expositivos e

equipamentos sociais, o Matadouro não é, contudo, a repetição do conceito de condomínio empresarial fechado como existe noutros locais, mas antes um espaço aberto e de passagem, ou seja, será parte da cidade. Será cidade. Um dos elementos fundamentais do projeto é a rua pedonal coberta, que o atravessa de porta a porta, ligando a um jardim suspenso sobre a vici que dá acesso à Estação de Metro do Estádio do Dragão.

Este canal permitirá dar vida quotidiana ao espaço, introduzindo-lhe vivência de cidade e não fechando o ecossistema. Dito de outra forma, o Matadouro cria a grande rua coberta do Porto, a partir da qual se desenvolve uma cidade nova, capaz de servir como grande impulsionador da zona oriental. O projeto vencedor do concurso de concurso acaba de ser adjudicado à Monta Engil. Dentro de meses, começa a ser construído um Porto novo. ■



Kengo Kuma: do Olímpico de Tóquio ao Matadouro em Campanhã

O novo Estádio Nacional de Tóquio, que receberá a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de 2020, foi projetado por Kengo Kuma, o mesmo que, em parceria com os premiados arquitetos portugueses da obra, um gabinete que bebe da famosa escola de arquitetura do Porto, desenvolveu o conceito que será implementado no Matadouro. Mal comparado, podemos dizer que o projeto que será desenvolvido no Matadouro é "a nova Casa da Música" da cidade, tal o impacto que terá do ponto de vista da referência arquitetónica e do que representará para a cidade, tendo em conta os nomes envolvidos no projeto.

Nascido em Yokohama, produto da escola de arquitetura de Tóquio, Kengo Kuma é autor de outros objetos de enorme importância para a arquitetura mundial, como o Santory Museum of Art, na capital japonesa; a Bamboo Wall House, na China; a sede do Grupo Louis Vuitton, no Japão; o Besançon Art Center, em França; e um dos maiores spas das Caraíbas, para a Mandarin Oriental Delfin Cay. O projeto prevê uma grande cobertura que, não só gesto, use o antigo, que será preservado, e o novo edifício de remate, assim como a passagem por cima da vici. Todo o trabalho foi feito com o cuidado

e sensibilidade de quem intervém em património histórico, mas pretendendo criar unidade e identidade. Estabelece assim um diálogo de escala com as grandes infraestruturas adjacentes e, de forma subtil, através dos materiais, com o casarão da freguesia da Campanhã. O desenho da cobertura não só une todo o complexo, como através do seu movimento (curvilinear) sublinha as partes essenciais do programa, servindo como pontas de referência e orientação. A proposta cria um impacto visual único para quem atravessa a vici e permite fazer com que a cidade ganhe elasticidade e usufruto

durante 365 dias, enquanto ativa o lugar com o seu programa e abre também todo um conjunto de novas oportunidades para os espaços exteriores e para a comunidade. Garante-se assim a desejada visibilidade e atração a esta zona da cidade, que será fundamental para o sucesso a longo prazo do processo de consolidação territorial e de inclusão social. A passagem aérea, enquanto ponte pedonal superior sobre a vici, permitirá unir o complexo do Matadouro à zona do Estádio do Dragão a ponte. Mas, enquanto Jardim e miradouro, será também o remate mais visível de uma abordagem que cria uma nova identidade marcante. ■

MAIO 2018 • PORTO

Estamos diante de mais do mesmo?

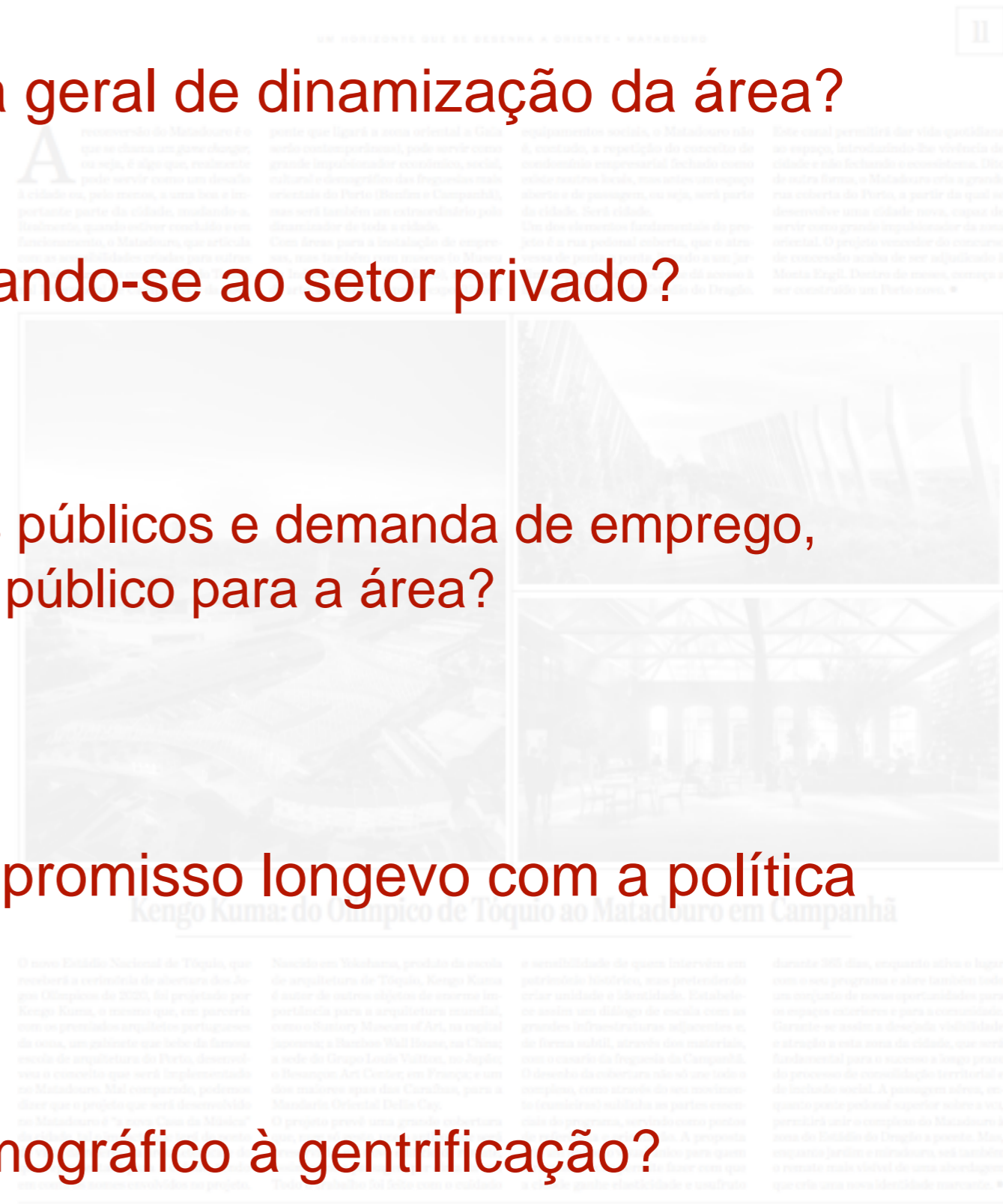
Demonstra responder à estratégia geral de dinamização da área?

Arrisca-se o poder público associando-se ao setor privado?

Num quadro de escassez de recursos públicos e demanda de emprego, quais seriam as alternativas do poder público para a área?

Estabelece-se, em 2018, um compromisso longo com a política cultural?

Pode gerar o efeito contrário: do desejado alteração do perfil demográfico à gentrificação?



Conjunto de críticas acerca da relação cultura x planejamento urbano



- Crise do planejamento urbano
- Cultura como consenso para o urbanismo liberal
- Turismo
- Gentrificação



EXPRESSO.SAPO.PT

Casas caras e "despejos" nas cidades por causa do turismo:
SOS chega a Bruxelas

Protesto contra despejos no centro do Porto marcado para nove de junho

26 Maio 2018 às 17:30



COMENTAR

TÓPICOS

Porto

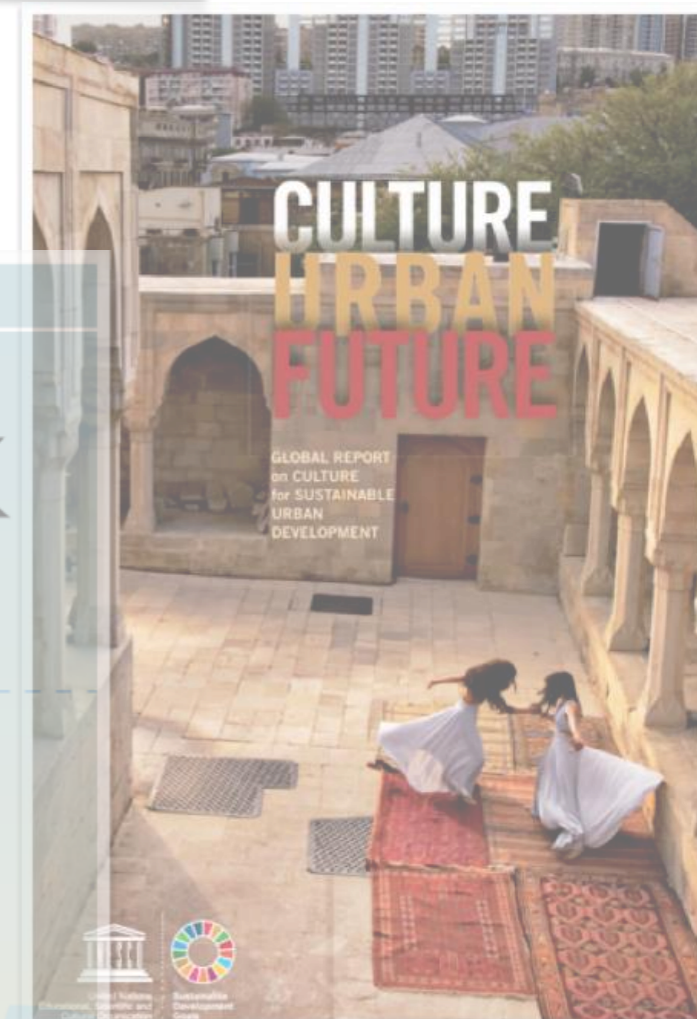
Local



Enaltecimento do discurso sobre a cultura como fator de desenvolvimento urbano



- ONU
- UNESCO
- UN-HABITAT
- UE
- PORTUGAL





Historic Centre of Oporto (Portugal) © M & G Therin-Weise



Alto Douro Wine Region (Portugal) © Fiona Starr



Obidos Literature



Idanha-a-Nova Music



Historic Centre of Guimarães © M & G Therin-Weise



Évora (Portugal) © José Emilio Guerreiro/Luis Ferreira



Braga Media Art



Barcelos Crafts and Folk Art



Amarante Music



University of Coimbra – Alta and Sofia © Universidade de C



Como estas tendências se encontram?
É possível um equilíbrio?





- | **2018** ... Matadouro de Campanhã | Taxa Turística | Diagnósticos da 2ª revisão do PDM (2015)
- | **2017** ... Rui Moreira reeleito | Empresa Municipal de Cultura do Porto | SRU integra-se à Câmara
- | **2016** ... Crescimento do turismo...números recordes em 2017
- | **2015** ... Falece Paulo Cunha e Silva, vereador de cultura | Rui Moreira assume o pelouro
- | **2014** ...Programa Cultura em Expansão | Regime Jurídico do Alojamento Local
- | **2013** ...Rui Moreira é eleito presidente da Câmara do Porto, tendo a “ cultura como seu estandarte”
- | **2012** ... Novo Regime do Arrendamento Urbano | 1ª Revisão do PDM
- | **2011** ... Troika
- | **2010**
- | **2009** ...Regime Jurídico da Reabilitação Urbana - Decreto-Lei n.º 307/2009
- | **2008** ... Plano de Gestão para o CH do Porto Patrimônio Mundial | Crise Financeira Internacional
- | **2007**
- | **2006** ...Publicação do PDM
- | **2005** ...Inaugurada a Casa da Música
- | **2004** ...Porto Vivo, SRU – Soc. Reab. Urbana da Baixa Portuense | Plano das Antas (Eurocopa)
- | **2003** ... Extinção do CRUARB | criação Domus Social
- | **2002** ... Rui Rio assume CMP | Extinção da Porto 2001, SA | Soc.Casa da Música Porto 2001, S.A
- | **2001** ...**Porto 2001 - Capital Europeia da Cultura** | Lei de bases do Património Cultural
- | **2000** ... cidade em obras ... valorização dos espaços públicos
- | **1999** ...Elaboração dos projetos urbanos Porto 2001 | Regime jurídico da urbanização e edificação
- | **1998** ...Anúncio Porto e Roterdã Capitais Europeia da Cultura | Criação da Porto 2001, S.A.
- | **1997** ...Apresentação da Candidatura do Porto para a Capital Europeia de Cultura de 2001
- | **1996** ...**Inscrição do CH do Porto na Lista do Patrimônio Mundial da UNESCO**

Notas finais ou um desejo de conclusão

“o poder transformador da cultura nutriu quase sempre, para o bem e para o mal, a evolução da própria cultura do poder”

Muito obrigada!

Patricia Reis de Matos Braz
arquitecta, doutoranda FAUP

Tlm: + 351 925.037.706
skype: arqpatriciareis
arqpatriciareis@gmail.com